



Ponta Delgada - S. Miguel - Açores

ANO XVIII - N.º 887 - 26/09 a 02/10/2026

Página Litúrgica

Ano A

DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM

LEITURA I Ez 18, 25-28

Leitura da Profecia de Ezequiel

Eis o que diz o Senhor: «Vós dizeis: 'A maneira de proceder do Senhor não é justa'. Escutai, casa de Israel: Será a minha maneira de proceder que não é justa? Não será antes o vosso modo de proceder que é injusto? Quando o justo se afastar da justiça, praticar o mal e vier a morrer, morrerá por causa do mal cometido. Quando o pecador se afastar do mal que tiver realizado, praticar o direito e a justiça, salvará a sua vida. Se abrir os seus olhos e renunciar às faltas que tiver cometido, há-de viver e não morrerá». **Palavra do Senhor.**

Reading I

Ezekiel 18, 25-28 Reading of the Prophecy of Ezekiel

You say, "You say, 'The Lord's way of proceeding is not just.' Listen, house of Israel: Is it my way of proceeding that is not just? Is it not your way of proceeding that is unjust? When the righteous depart from justice, do evil, and die, he will die because of the evil committed. When the sinner departs from the evil he has done, he will practice law and justice, he will save his life. If you open your eyes and renounce the faults you have committed, you will live and not die." **Word of the Lord.**

SALMO RESPONSORIAL Salmo 24 (25), 4-5.6-7.8-9 (R. 6a)

Refrão: **Lembra-Vos, Senhor, da vossa misericórdia.** Repete-se

Responsorial Psalm Psalm 24 (25), 4-5.6-7.8-9 (R. 6a) Refrain: **Remember, Lord, your mercy.** Repeat

LEITURA II – Forma breve Filip 2, 1-5

«Tende em vós os mesmos sentimentos de Cristo Jesus»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Se há em Cristo alguma consolação, algum conforto na caridade, se existe alguma comunhão no Espírito, alguns sentimentos de ternura e misericórdia, então completai a minha alegria, tendo entre vós os mesmos sentimentos e a mesma caridade, numa só alma e num só coração. Não façais nada por rivalidade nem por vanglória; mas, com humildade, considerai os outros superiores a vós mesmos, sem olhar cada um aos seus próprios interesses, mas aos interesses dos outros. Tende entre vós os mesmos sentimentos que havia em Cristo Jesus. **Palavra do Senhor.**

READING II – Brief form Philip 2, 1-5

Reading of the Apostle St. Paul's Epistle to the Philippians

Brothers: If there is in Christ any consolation, some comfort in charity, if there is any communion in the Spirit, some feelings of tenderness and mercy, then complete my joy, having among yourselves the same feelings and the same charity, in one soul and in one heart. Do nothing for rivalry or for boast; but, with humility, consider others superior to yourselves, without looking at each one of his own interests, but at the interests of others. Have among you the same feelings that were in Christ Jesus.

Word of the Lord.

EVANGELHO Mt 21, 28-32

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Foi ter com o primeiro e disse-lhe: ‘Filho, vai hoje trabalhar na vinha’. Mas ele respondeu-lhe: ‘Não quero’. Depois, porém, arrependeu-se e foi. O homem dirigiu-se ao segundo filho e falou-lhe do mesmo modo. Ele respondeu: ‘Eu vou, Senhor’. Mas de facto não foi. Qual dos dois fez a vontade ao pai?». Eles responderam-lhe: «O primeiro». Jesus disse-lhes: «Em verdade vos digo: Os publicanos e as mulheres de má vida irão diante de vós para o reino de Deus. João Baptista veio até vós, ensinando-vos o caminho da justiça, e não acreditastes nele; mas os publicanos e as mulheres de má vida acreditaram. E vós, que bem o vistes, não vos arrependestes, acreditando nele».

Palavra da salvação.

Gospel Mt 21, 28-32

Gospel of Our Lord Jesus Christ according to St. Matthew

At that time, Jesus said to the princes of priests and the elders of the people: “What do you think? One man had two children. He went to the first one and said to him, ‘Son, go to work in the vineyard today.’ But he said, ‘I don’t want to.’ Then he regretted it and went. The man went to the second son and spoke to him in the same way. He said, ‘I will, Lord.’ But it really wasn’t. Which of the two did the will to the father?” They said to him, “The first.” Jesus said to them, “Truly I say to you, the publicans and the women of bad life will go before you to the kingdom of God. John the Baptist came to you, teaching you the way of righteousness, and you did not believe in him; but the publicans and women of bad life believed. And you, who have seen him well, have not repented, believing in him. **Word of salvation.**

EXPLICAÇÃO

LEITURA I

«Quando o pecador se afastar do mal, salvará a sua vida»

A liturgia da palavra deste domingo vai insistir na sinceridade profunda do coração e na resposta autêntica e prática que ele dá ou não à palavra de Deus. A todo o momento, logo que o homem se converter a essa palavra e por ela orientar a sua vida, logo o Senhor o acolherá. Deus não é de vinganças; é sim salvador.

Reading I

“When the sinner departs from evil, he will save his life”

The liturgy of this Sunday’s word will insist on the deep sincerity of the heart and the authentic and practical response he gives or not to the word of God. At all times, as soon as man converts to that word and by it guides his life, the Lord will soon welcome him. God is not of vengeance; He is a savior.

LEITURA II

«Tende os mesmos sentimentos de Cristo Jesus»

Para incutir nos cristãos sentimentos de união e de perdão mútuo, S. Paulo não encontra melhor maneira do que lembrar-lhes os sentimentos de Jesus Cristo, manifestados na sua Paixão. A leitura é, na segunda parte, um verdadeiro hino pascal, talvez mesmo um hino das primeiras gerações cristãs para celebrar o mistério pascal do Senhor, incluído depois por S. Paulo nesta sua carta. É uma passagem da Sagrada Escritura que não pode ser ignorada pelo comum dos cristãos.

Reading II

“Tends the same feelings of Christ Jesus”

To instill in Christians feelings of unity and mutual forgiveness, S. Paul finds no better way than to remind them of the feelings of Jesus Christ, manifested in his Passion. The reading is, in the second part, a true Easter hymn, perhaps even a hymn of the early Christian generations to celebrate the Paschal mystery of the Lord, later included by S. Paul in his letter. It is a passage from Holy Scripture that cannot be ignored by the common of Christians.

EVANGELHO

«Arrependeu-se e foi. Os publicanos e as mulheres de má vida irão adiante de vós para o reino de Deus»

Enquanto a palavra de Deus não descer ao coração do homem e o tocar e o converter, não são as palavras, mesmo santas, que lhe saem da boca que o fazem entrar no reino de Deus. Mas, logo que o coração estiver convertido e voltado para Deus, logo o Senhor o acolhe e o recebe como um pai. É que os caminhos de Deus não são como os dos homens.

GOSPEL

«Repented and went. Publicans and women of bad life will go before you to the kingdom of God”

Until the word of God descends into the heart of man and touches and converts him, it is not the words, even holy, that come out of his mouth that make him enter the kingdom of God. But as soon as the heart is converted and turned to God, the Lord welcomes him and receives him as a father. It is that the ways of God are not like those of men.



Jean-François Millet, um dos mais significativos expoentes do movimento realista na arte do século XIX, criou em 1862 uma obra que ressoa com a força do realismo e a dignidade do trabalho camponês: “O Homem da Enxada” (O Homem com a enxada). Esta pintura não é apenas um retrato do trabalho agrícola, mas também uma manifestação profunda da luta do trabalhador, acompanhada por um drama visual que capta a essência da condição humana.

A pintura apresenta em primeiro plano um camponês, com um corpo robusto que evoca a força e o cansaço do trabalho físico. Suas feições são marcadas, refletindo não só o esforço do trabalho diário, mas também uma vida comprometida com a terra. A enxada, segurada com a mão direita, torna-se símbolo do trabalho rural; Sua posição horizontal na composição sugere

tanto uma ação no nível do solo quanto uma linha que divide o espaço pictórico, acrescentando uma sensação de gravidade à cena. O homem, de expressão séria e pensativa, parece estar em profunda contemplação, convidando o espectador a questionar-se sobre o sentido da sua existência e o seu lugar num mundo que ainda frequentemente ignora o esforço dos trabalhadores.

Ao nível da composição, Millet aposta claramente na figura central, recorrendo a uma técnica que acrescenta tons terrosos e a uma paleta de cores que reforça a ligação com a natureza e o trabalho agrícola. Os marrons e os verdes predominam na pintura, conferindo-lhe um aspeto quase terroso que reflete o ambiente em que o homem trabalha. Este uso da cor não só estabelece um contexto rural, mas também infunde na cena uma certa melancolia e um sentimento de pertença à terra, tema recorrente na obra de Millet.

A iluminação em “O Homem da Enxada” desempenha um papel crucial na narrativa visual. A luz incide suavemente sobre a figura do camponês, acentuando as formas robustas do seu corpo e realçando a textura das suas roupas e da enxada na mão. Este aproveitamento da luz natural é característico de Millet, que procurou retratar a vida rural na sua autenticidade, muitas vezes em condições de trabalho realistas e em harmonia com o ciclo da natureza.

Através desta obra, Millet mergulha no simbolismo mais profundo da figura do camponês. A sua obra, muitas vezes relegada a segundo plano na arte do seu tempo, é homenageada e elevada a um estatuto quase mítico. Numa altura em que a industrialização começava a confundir o papel da agricultura, a pintura funciona como um lembrete da dignidade inerente a esta obra. O impacto emocional transmitido pela figura do homem traduz-se numa reflexão sobre a luta, o sacrifício e a humanidade partilhados no trabalho quotidiano.

Além de seu significado social, “O Homem da Enxada” pode ser lido através das lentes das influências contemporâneas e do próprio contexto da obra. Durante o período em que foi pintada, a obra de Millet foi objeto de polémica e debate, destacando a tensão entre as classes e a crescente consciência social. A representação do camponês como indivíduo digno e forte foi percebida como um desafio às normas sociais da época, o que hoje nos leva a reavaliar a importância desta peça no cânone da arte realista.

O legado de Millet vai além deste trabalho. Seu foco no mundo rural está em harmonia com outros artistas de sua época, como Gustave Courbet, que também se aprofundou na representação da vida profissional. No entanto, a singularidade de “O Homem da Enxada” reside na sua capacidade de captar a síntese da dignidade humana e da realidade do trabalho agrícola, tornando-se um emblema da ligação entre o homem e a terra. Assim, a obra de Millet transcende o seu tempo, mantendo-se relevante no contexto contemporâneo, onde a reflexão sobre o trabalho, a dignidade e a humanidade continua a ser crucial.

INFORMAÇÃO

- **O Horário da Catequese** já se encontra afixado na galilé da Igreja.

-**Dia 28 de Setembro**, Início da Catequese na nossa Paróquia. Também neste dia haverá uma reunião de Padres da cidade no Salão Paroquial.

-**Dia 1 de Outubro**, Reunião do Apostolado da Oração na Capela dos Terceiros, às 16h30.

-**Dia 2 de Outubro**, Primeira Sexta-feira do mês, Adoração ao Santíssimo Sacramento às 17h00.

- **Dia 5 de Outubro**, Feriado Nacional. A igreja estará fechada. Não haverá a missa das 18h00.